

Burlas da CRA, da Service Canada e do neto: os sinais que realmente as distinguem

A verdadeira Agência de Receitas do Canadá (Canada Revenue Agency, CRA) pode pedir o seu Número de Seguro Social ao telefone para confirmar a sua identidade, por isso esse pedido, por si só, não mostra que a chamada é uma burla. Os sinais mais claros são a exigência de pagamento com cartões-oferta, criptomoeda ou e-Transfer, a ameaça de prisão e uma mensagem SMS que diz vir da CRA. Desligar e voltar a ligar para um número que encontrou por si é a verificação que a CRA descreve.

Última verificação: 2026-10-06. Ler online:
<https://oasguide.ca/pt/library/scams-targeting-seniors>

A verdadeira CRA pode pedir o Número de Seguro Social

Um conselho muito comum diz que a Agência de Receitas do Canadá (CRA) nunca pede o Número de Seguro Social (Social Insurance Number, SIN). A própria lista da CRA diz que, quando telefona, pode pedir o nome, a data de nascimento ou o SIN para confirmar com quem está a falar.¹ Quem telefona e pede estes dados pode ser verdadeiro, ou pode ser um burlão a imitar uma chamada verdadeira.

O número que aparece no ecrã do telefone também é um sinal fraco. A CRA avisa que os burlões podem falsificar o número que aparece, fazendo-o parecer um número local, um número da polícia ou um número verdadeiro da CRA.¹ A CRA também descreve mensagens de burla que já contêm o nome verdadeiro da pessoa, a data de nascimento ou o SIN.¹ Conhecer estes dados não faz com que quem telefona seja genuíno.

Algumas exigências só vêm de burlões

Os sinais mais claros estão naquilo que quem telefona quer. A CRA indica seis coisas que não faz:¹

- Exigir um pagamento imediato, ou pressionar para que seja feito, por Interac e-Transfer, criptomoeda, cartões de crédito pré-pagos ou cartões-oferta.
- Ameaçar deter ou deportar uma pessoa, ou mandá-la para a prisão.
- Usar linguagem agressiva ou ameaçadora.
- Marcar um encontro num local público para receber um pagamento.
- Cobrar uma taxa para falar com um agente de um centro de atendimento.
- Pedir informações pessoais ou financeiras numa mensagem de voz.

A CRA diz que não contacta as pessoas por SMS nem por aplicações como o WhatsApp ou o Facebook Messenger. A única exceção é um código de acesso para quem escolheu essa opção.¹ Os e-mails da CRA só são enviados a quem se inscreveu para os receber, e nunca contêm uma ligação a pedir informações pessoais ou financeiras.¹

A lista de burlas atuais da CRA inclui algumas dirigidas a pessoas mais velhas. Uma dizia que a CRA estava a enviar pagamentos extra a seniores com baixos rendimentos.¹ Outra, indicada nas burlas do Plano de Pensões do Canadá (Canada Pension Plan, CPP) e da Segurança da Velhice (Old Age Security, OAS), era um SMS a pedir às pessoas que respondessem "Y" para corrigir uma linha da sua liquidação de impostos.¹

A Service Canada não toma a iniciativa de contactar as pessoas para recolher informações pessoais

A Service Canada paga a OAS, o Suplemento de Rendimento Garantido e o CPP. O governo avisa que algumas burlas parecem vir da Service Canada e pedem o SIN ou informações pessoais ou financeiras.² A Service Canada diz que não pede informações pessoais através de

chamadas, SMS ou e-mails que a pessoa não esperava.³ As suas cartas chegam em envelopes bege ou branco com o símbolo "Canada" (Canada wordmark).³

Quem diz trabalhar para a Service Canada pode ser verificado através do 1 800 O-Canada, no 1-800-622-6232 (TTY 1-800-926-9105). A Service Canada diz que os seus agentes nesse número podem confirmar se quem telefonou é um verdadeiro investigador.³

A burla do neto depende da pressa e do segredo

A burla de emergência, muitas vezes chamada burla do neto, usa o nome de um familiar em vez do nome de um governo. Segundo o Centro Antifraude do Canadá (Canadian Anti-Fraud Centre, CAFC), quem telefona diz que um ente querido foi preso, teve um acidente de carro ou não consegue regressar de outro país.⁴ Quem telefona pode fazer-se passar pelo neto ou por uma autoridade, e pede dinheiro vivo, criptomoeda ou cartões-oferta.⁴ Pode dizer que uma "ordem de silêncio" (gag order) de um tribunal impede que se conte a mais alguém.⁴⁵

A Real Polícia Montada do Canadá (Royal Canadian Mounted Police, RCMP) informa que os burlões podem mandar alguém a casa buscar o dinheiro, ou pedir que seja enviado por estafeta.⁵ Segundo o CAFC, foram declarados mais de \$9.2 milhões em perdas com burlas de emergência em 2022, contra \$2.4 milhões em 2021.⁵

O CAFC lembra que o sistema de justiça penal canadiano não permite que alguém seja libertado sob fiança com dinheiro vivo ou criptomoeda.⁴ O CAFC aconselha a desligar e a telefonar ao familiar para um número já conhecido, e não para um número dado por quem telefonou.⁴ A RCMP sugeriu que as famílias combinem uma palavra-código.⁵

Desligar primeiro é a verificação que a CRA descreve

Para chamadas que dizem ser da CRA, a agência indica um processo curto.⁶ A pessoa não dá nenhuma informação durante a chamada.

Toma nota do nome de quem telefona, da localização do escritório e do número para onde deve ligar de volta. Depois diz que vai verificar e termina a chamada.

O número para ligar de volta pode então ser verificado com uma ferramenta no site da CRA, ou telefonando para a CRA através do 1-800-959-8281.⁶ A CRA desaconselha ligar para o número dado por quem telefonou antes de esse número ser verificado.⁶ Quando é um burlão a fazer a chamada, também é o burlão que escolhe o número para ligar de volta.

A denúncia vai para o banco, para a polícia e para o CAFC

O CAFC pede às vítimas de fraude que contactem a polícia local o mais depressa possível.⁷ Pede também que as pessoas façam a denúncia ao CAFC mesmo quando não perderam dinheiro, porque as denúncias ajudam a polícia a ligar crimes no Canadá e no estrangeiro.⁷ As denúncias podem ser feitas pela Internet em reportcyberandfraud.canada.ca, e não é preciso dar o nome. A linha telefónica é o 1-888-495-8501, de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 16h45, hora do Leste.⁷

Quando foram partilhados dados da CRA, a lista da CRA inclui também o banco, as duas agências de crédito (Equifax e TransUnion) e a polícia. Depois de uma denúncia à CRA, um agente pode aplicar proteções à conta da CRA da pessoa.⁸ O Gabinete da Concorrência (Competition Bureau) diz que o dinheiro enviado através de serviços de transferência é como dinheiro vivo e que, depois de alguém o levantar, é quase impossível recuperá-lo.⁹

Um comunicado da RCMP de 2023 estimou que só 5 a 10% das vítimas denunciam burlas e fraudes ao CAFC ou à polícia.⁵ As pessoas que já perderam dinheiro podem voltar a ser alvo. A CRA alerta para mensagens de "recuperação" que prometem recuperar o dinheiro, mas que pretendem ficar com mais dinheiro ou com dados pessoais.¹ Quem perdeu dinheiro pode telefonar primeiro ao banco, depois à polícia local

e depois ao CAFC, através do 1-888-495-8501.

Notas

1. Canada Revenue Agency, “Recognize a scam - Scams and fraud - CRA”, page modified 2026-08-06.

<https://www.canada.ca/en/revenue-agency/corporate/scams-fraud/recognize-scam.html> (consultado em 2026-10-06)

2. Government of Canada, “Protect yourself from scams and fraud - Learn and plan for your retirement”, page modified 2025-12-19. <https://www.canada.ca/en/services/life-events/retirement/protect-yourself-scams-fraud.html> (consultado em 2026-10-06)

3. Employment and Social Development Canada (Service Canada), “Scam and fraud prevention - Service Canada”, page modified 2026-02-27. <https://www.canada.ca/en/employment-social-development/corporate/portfolio/service-canada/fraud.html> (consultado em 2026-10-06)

4. Canadian Anti-Fraud Centre, “Emergency”, page modified 2026-01-14.

<https://antifraudcentre-centreantifraude.ca/scams-fraudes/emergency-urgence-eng.htm> (consultado em 2026-10-06)

5. Comunicado conjunto da RCMP, do Centro Antifraude do Canadá e da Polícia Provincial do Ontário (Ontario Provincial Police). Os valores das perdas são as perdas declaradas ao CAFC nos anos civis de 2021 e 2022; o valor de 5 a 10% é uma estimativa do próprio comunicado. Royal Canadian Mounted Police, “The RCMP, CAFC and OPP raise awareness after an increase in emergency-grandparent scams”, 2023-02-02. <https://rcmp.ca/en/news/2023/02/rcmp-cafc-and-opp-raise-awareness-after-increase-emergency-grandparent-scams> (consultado em 2026-10-06)

6. Canada Revenue Agency, “Verify it's the CRA calling - Scams and fraud - CRA”, page modified 2026-04-15. <https://www.canada.ca/en/revenue-agency/corporate/scams-fraud/verify-cra-contact.html> (consultado em 2026-10-06)

7. Canadian Anti-Fraud Centre, “Report fraud and cybercrime”, page modified 2025-11-27. <https://antifraudcentre-centreantifraude.ca/report-signalez-eng.htm> (consultado em 2026-10-06)

8. Canada Revenue Agency, “Report a scam or identity theft - Scams and fraud - CRA”, page modified 2026-03-20.

<https://www.canada.ca/en/revenue-agency/corporate/scams-fraud/report-scam.html> (consultado em 2026-10-06)

9. Competition Bureau Canada, “The Little Black Book of Scams 2nd edition”, 2018-03-01.

<https://competition-bureau.canada.ca/en/little-black-book-scams-2nd-edition> (consultado em 2026-10-06)

O OAS Guides é um serviço de informação independente. Não fazemos parte do Governo do Canadá nem da Service Canada, nem temos qualquer ligação a estas entidades. Este artigo é informação geral, não aconselhamento jurídico nem financeiro. Não podemos

garantir qualquer resultado de um pedido ou de um recurso. Os valores das prestações mudam, normalmente, de três em três meses; este artigo indica a data em que o verificámos pela última vez.